

Editorial (n. 49)

A crítica genética em português

La crítica genética en portugués

Reconhecendo a origem parisiense da crítica genética institucional – é possível lembrar do grupo de investigadores confrontado em 1967 com os manuscritos de Heinrich Heine; ou da posterior fundação do Instituto de Textos e Manuscritos Modernos (ITEM) –, torna-se cada vez mais evidente que os horizontes metodológicos propostos em ambiente francês, há tantas décadas, enfrentam um esgotamento progressivo. Cabe acrescentar, ainda, que em contexto não-europeu – em particular latino-americano – o descompasso entre método e crítica se dá desde os primeiros passos da genética institucional. Não à toa, pesquisadores como Telê Ancona Lopez, Philippe Willemart, Élide Lois, Graciela Goldchluk e Claudia Amigo Pino, embora mantendo um diálogo explícito com as bases francesas, buscaram sempre caminhos próprios para a leitura dos documentos de criação na América Latina.

Marco científico da pluralidade possível das trilhas de investigação em crítica genética foi o XV Congresso Internacional da Associação de Pesquisadores em Crítica Genética (APCG), organizado em outubro de 2022, na Universidade Nacional de La Plata, Argentina,

Reconociendo los orígenes parisinos de la crítica genética institucional – piénsese en el grupo de investigadores enfrentados en 1967 a los manuscritos de Heinrich Heine, o en la posterior fundación del Instituto de Textos y Manuscritos Modernos (ITEM) –, se hace cada vez más evidente que los horizontes metodológicos propuestos en el ámbito francés, durante tantas décadas, se enfrentan a un progresivo agotamiento. Cabe añadir que en el contexto no europeo – en particular en América Latina – el desajuste entre método y crítica ha estado presente desde los primeros pasos de la genética institucional. No en vano, investigadores como Telê Ancona Lopez, Philippe Willemart, Élide Lois, Graciela Goldchluk y Claudia Amigo Pino, sin dejar de mantener un diálogo explícito con las bases francesas, han buscado siempre sus propias formas de leer los documentos de creación en América Latina.

Un hito científico de la posible pluralidad de caminos de investigación en crítica genética fue el XV Congreso Internacional de la Asociación de Investigadores en Crítica Genética (APCG), organizado en octubre de 2022 en la Universidad Nacional de La Plata, Argentina,

com o título "A crítica genética em português". Buscou-se, àquela altura, tomar como eixo estruturante do congresso a leitura de processos criativos em sentido amplo – da escrita de ficção à performance, dos estudos literários às artes visuais –, destacando a variedade de espaços de enunciação, de legitimação e, em termos materiais, de conservação e leitura dos documentos na América Latina. Tomou-se centro gravitacional das reflexões teóricas a tensão inerente ao confronto de horizontes críticos franceses com práticas latino-americanas de criação, suas peculiaridades históricas e as forças de institucionalização da crítica.

Este dossiê é, portanto, fruto de tais ponderações. Configura-se aqui, nos artigos do *Ateliê*, o deslocamento indispensável das bases teóricas e críticas, de modo a se desenvolver um movimento produtivo do pensamento genético, a partir das literaturas latino-americanas. Se o problema das políticas de memória transcende um debate sobre a metodologia de trabalho com os manuscritos, ele é inevitável quando se fala na conservação de manuscritos na América Latina – e, conseqüentemente, na própria possibilidade de existência de uma crítica genética latino-americana. É o que emerge em "'No': Cortázar lee y hace archivo. Observaciones crítico-genéticas, legibilidades topológicas en el archivo", de Susana Gómez, que abre o dossiê se interrogando sobre a viabilidade da leitura, em um patrimônio documental vinculado à assinatura de Julio Cortázar, de uma escrita manuscrita que não invade a gênese da obra literária, mas permite conhecer os processos críticos exercidos pelo próprio autor. Há também artigos de Martin Villagarcia

con el título "Crítica genética en portugués". En aquel momento, el eje estructurador del congreso fue la lectura de los procesos creativos en un sentido amplio – desde la escritura de ficción hasta la performance, desde los estudios literarios hasta las artes visuales –, destacando la variedad de espacios de enunciación, legitimación y, en términos materiales, de conservación y lectura de documentos en América Latina. El centro gravitatorio de las reflexiones teóricas es la tensión inherente a la confrontación de los horizontes críticos franceses con las prácticas creativas latinoamericanas, sus peculiaridades históricas y las fuerzas de institucionalización de la crítica.

Este dossier es, por tanto, el resultado de tales consideraciones. Los artículos de la sección *Atelier* plantean el indispensable desplazamiento de las bases teóricas y críticas, para desarrollar un movimiento produtivo de pensamiento genético, a partir de las literaturas latinoamericanas. Si el problema de las políticas de la memoria trasciende un debate sobre la metodología de trabajo con manuscritos, se vuelve inevitable cuando se habla de la conservación de manuscritos en América Latina – y, en consecuencia, de la posibilidad misma de la existencia de una crítica genética latinoamericana. Esto es lo que se desprende de "'No': Cortázar lee y hace archivo - Observaciones crítico-genéticas, legibilidades topológicas en el archivo", de Susana Gómez, que abre el dossier cuestionando la viabilidad de leer, en un patrimonio documental ligado a la firma de Julio Cortázar, una escritura manuscrita que no invade la génesis de la obra literaria, pero que permite conocer los procesos críticos ejercidos por el propio autor. También hay el ar-

– "Um destino tropical: uma leitura 'arquifilológica' do roteiro inacabado *Nina y Hé* de Manuel Puig" –, que propõe retornar, desde uma perspectiva arquifilológica, ao roteiro inacabado *Nina y Hé*, de Manuel Puig, para refletir sobre as maneiras pelas quais, dado esse estado de incompletude, tal materialidade continua a escrever a literatura do autor argentino. Já na contribuição de Cuartas, Di Milta e Relva – "Ediciones genéticas, políticas afectivas y escrituras desfasadas: aportes para una lectura desde los archivos" –, são abordados três objetos distintos, associados aos escritores Mario Bellatin, Julio Cortázar e Darío Canton, para analisar as múltiplas intervenções arquivísticas realizadas no âmbito de um trabalho arquifilológico, individual e coletivo, que reflète de forma sustentável a partir da especificidade dos arquivos latino-americanos. Ainda neste âmbito, Lucía Fayolle, com seu "O livro de artista de Raquel 'Kuki' Giubileo: uma obra com os outros papéis", analisa o livro de artista de Raquel "Kuki" Giubileo, artista-costureira-dona-de-casa-prima-deficiente de Cecilia Giubileo (desaparecida já na democracia), que reuniu sete papéis cuja lei de consignaço é sua própria biografia, para se questionar a respeito da forma como os artistas do noroeste da província de Buenos Aires contam a história e suas operações com os papéis que ficaram de fora do arquivo oficial.

Além disso, como conceito aglutinador, emerge o plurilinguismo do portunhol, que orienta as investigações reunidas neste número da *Manuscrita*. É o caso, por exemplo, de "'Tempo de criar': invenção, deriva e projeção do portunhol a partir da obra *Mar Paraguayo* (1992) de Wilson Bueno", de Juan Recchia Paez, que destaca justamente o bilinguismo do portunhol como possibilidade material de realização de um

título de Martín Villagarcía – "Un destino tropical: una lectura 'archifilológica' del guión inconcluso de Manuel Puig *Nina y Hé*" – que propone volver, desde una perspectiva archifilológica, al guión inconcluso de Manuel Puig *Nina y Hé* para reflexionar sobre los modos en que, dado este estado de inconclusión, dicha materialidad continúa escribiendo la literatura del autor argentino. En la contribución de Cuartas, Di Milta y Relva – "Ediciones genéticas, políticas afectivas y escrituras desfasadas: aportes para una lectura desde los archivos" – se abordan tres objetos diferentes, asociados a los escritores Mario Bellatin, Julio Cortázar y Darío Canton, para analizar las múltiples intervenciones archivísticas realizadas en el marco de un trabajo archifilológico individual y colectivo que reflexiona sostenidamente sobre la especificidad de los archivos latinoamericanos. También en este campo, Lucía Fayolle, con su "Libro de artista de Raquel 'Kuki' Giubileo: un trabajo con los otros papeles", analiza el libro de artista de Raquel "Kuki" Giubileo, artista-costurera-prima discapacitada de Cecilia Giubileo (desaparecida ya en democracia), quien reunió siete papeles cuya ley de consignación es su propia biografía, para preguntarse por el modo en que los artistas del noroeste de la provincia de Buenos Aires cuentan la historia y sus operaciones con los papeles que quedaron fuera del archivo oficial.

Además, el plurilingüismo del portuñol emerge como un concepto aglutinante, que guía las investigaciones reunidas en este número de *Manuscrita*. Es el caso, por ejemplo, de "'Tempo de criar': invenção, deriva e projeção do portuñol a partir da obra *Mar Paraguayo* (1992) de Wilson Bueno", de Juan Recchia Paez, que destaca precisamente el bilingüismo del portuñol como posibilidad material

projeto literário concreto: a obra *Mar Paraguayo* (1992), de Wilson Bueno, que esgarça os limites do que hoje concebemos como literatura latino-americana. Em contexto crítico, é também a circulação pelo espaço latino-americano – e portanto "em português" – que surge como objeto de "Crítica genética: pertencimento e periferia", de Giovanni T. Kurz, artigo preocupado em destacar as transformações da teoria ao atravessar fronteiras e tradições.

Neste sentido, o fim de uma universalidade possível para as ideias de criação, escrita e arquivo ocupa parte relevante das discussões propostas nos artigos deste dossiê. É o caso dos artigos de Philippe Willemart, "Impacto da escritura sobre o escritor. O algoritmo, novo nome do estilo em formação no manuscrito", e de Germana de Araujo e Fabiana Grassano, "Percurso Artístico Coletivo: o caso da revista Guapa". No primeiro, Willemart recorre à neurociência e a neurocientistas como Stanislas Dehaene, Boris Cyrulnik e Yann Le Cun para esboçar um mapeamento da atividade da escrita no cérebro dos escritores, destacando ainda a resistência física necessária aos artistas – como aos atletas – para o trabalho prolongado de criação. No segundo, Araujo e Grassano partem do curso on-line "Dobras de si", fruto dos anos de pandemia, para apresentar seu desdobramento no grupo Guapa e na revista de mesmo nome. Recorre-se no artigo à produção das páginas da revista como meio de ampliar a percepção da obra e destacar o processo criativo realizado em conjunto, entendendo que o resultado do percurso coletivo preserva e potencializa a produção artística individual. Nesta direção, o artigo de Edson Pfutzenreuter, "Processo criativo nas pes-

para la realización de un proyecto literario concreto: la obra *Mar Paraguayo* (1992), de Wilson Bueno, que desdibuja las fronteras de lo que hoy concebimos como literatura latinoamericana. En un contexto crítico, es también la circulación por el espacio latinoamericano – y, por tanto, "en portugués" – lo que emerge como objeto de "Crítica genética: pertenencia y periferia", de Giovanni T. Kurz, artículo preocupado por destacar las transformaciones de la teoría al atravesar fronteras y tradiciones.

En este sentido, el fin de una posible universalidad para las ideas de creación, escritura y archivo ocupa una parte relevante de las discusiones propuestas en los artículos de este dossier. Es el caso de los artículos de Philippe Willemart, "Impacto da escritura sobre o escritor - O algoritmo, novo nome do estilo em formação no manuscrito", y Germana de Araujo y Fabiana Grassano, "Percurso Artístico Coletivo: o caso da revista Guapa". En el primero, Willemart recurre a la neurociencia y a neurocientíficos como Stanislas Dehaene, Boris Cyrulnik y Yann Le Cun para cartografiar la actividad de la escritura en el cerebro de los escritores, destacando la resistencia física que necesitan los artistas – como los atletas – para un trabajo creativo prolongado. En el segundo, Araujo y Grassano parten del curso en línea "Dobras de si", fruto de los años de la pandemia, para presentar su despliegue en el grupo Guapa y en la revista del mismo nombre. El artículo utiliza la producción de las páginas de la revista como medio para ampliar la percepción del trabajo y destacar el proceso creativo realizado en conjunto, entendiendo que el resultado del recorrido colectivo preserva y potencia la producción artística individual. En esta dirección, el artículo de Edson Pfutzenreuter, "Processo criativo nas pesquisas em poéticas visu-

quisas em poéticas visuais na graduação", concentra-se na criação de dois projetos experimentais, desenvolvidos por estudantes do curso de Graduação em Artes Visuais da Unicamp. Algo similar ocorre no artigo de Rosa Borges dos Santos, "Arquivo e processo de criação jornalística", que parte da ideia do indivíduo como intelectual múltiplo e dos distintos espaços de produção dos discursos para tratar da obra do jornalista Ildásio Tavares, recorrendo para tanto aos seus documentos jornalísticos. A partir de então, produz-se uma avaliação crítica dos desafios teóricos, metodológicos e práticos, pois a escrita jornalística em processo implica inúmeras versões que culminaram no registro impresso e veiculado em uma série de periódicos.

A estruturação produzida pelo português se desdobra também na análise de arquivos pontuais e bastante diversos. São os casos de Lueldo Bezerra, com "Representações Autorais no Arquivo Literário do Escritor Piauiense Fontes Ibiapina", e de Daniel Padiilha Pacheco da Costa, com "Os manuscritos redescobertos de Céline e a edição de *Guerre*". Bezerra se concentra na memória literária particular configurada pelo arquivo do escritor – a partir do caso de João Nonon de Moura Fontes Ibiapina – para colocar em jogo o processo de desterritorialização e reterritorialização desses arquivos, transpostos do privado ao público. Já Costa busca nos manuscritos de Louis-Ferdinand Céline episódios inéditos em suas obras, voltando-se a *Guerre* para situar a importância narrativa, editorial e histórica da literatura de Céline.

Para além dos artigos apresentados no dossiê temático, esta edição da *Manuscrita* conta com outras práticas textuais: em *Prelúdio*, apresenta-

ais na graduação", se centra en la creación de dos proyectos experimentales, desarrollados por alumnos del curso de pregrado en Artes Visuales de la Unicamp. Algo similar ocurre en el artículo de Rosa Borges dos Santos, "Arquivo e processo de criação jornalística", que parte de la idea del individuo como intelectual múltiple y de los diferentes espacios de producción del discurso para abordar el trabajo del periodista Ildásio Tavares, a partir de sus documentos periodísticos. A partir de ahí, se produce una evaluación crítica de los desafíos teóricos, metodológicos y prácticos, ya que la escritura periodística en proceso implica numerosas versiones que culminaron en el registro impreso y publicado en una serie de publicaciones periódicas.

La estructuración producida por el portugués también se despliega en el análisis de archivos específicos y bastante diversos. Son los casos de Lueldo Bezerra, con "Representações Autorais no Arquivo Literário do Escritor Piauiense Fontes Ibiapina", y de Daniel Padiilha Pacheco da Costa, con "Os manuscritos redescobertos de Céline e a edição de *Guerre*". Bezerra se centra en la memoria literaria privada configurada por el archivo del escritor -a partir del caso de João Nonon de Moura Fontes Ibiapina- para poner en juego el proceso de desterritorialización y reterritorialización de estos archivos, traspuestos de lo privado a lo público. Costa, por su parte, busca en los manuscritos de Louis-Ferdinand Céline episodios inéditos de sus obras, recurriendo a *Guerre* para situar la importancia narrativa, editorial e histórica de la literatura de Céline.

Además de los artículos presentados en el dossier temático, este número de *Manuscrita* presenta otras prácticas tex-

se o ensaio de Louise Weiss "*Mairawê e Oikoá: trajetórias*", que se dedica a reunir as imagens e o texto dos livros denominados *Oikoá* e *Mairawê*, desdinhando a metodologia, as dúvidas e os questionamentos sobre seu processo criativo. Em *Facsimile*, Silvia Ferreira Lima apresenta seu próprio processo de criação a partir da gravura, da encadernação e da produção literária do poema *URANO* e do livro de artista do mesmo nome.

Por ocasião da outorga do título de Professor Emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo a Philippe Willemart, apresentam-se também nesta edição os discursos de Claudia Amigo Pino, Roberto Zular e do próprio Philippe Willemart, proferidos na cerimônia. Este dossiê conta também com a resenha "Da crítica genética a outros saberes (e retorno)", de William Zeytounlian de Moraes, sobre o livro organizado por Willemart, *A escritura pela rasura: a crítica genética em busca de outros saberes* (2022).

Esta edição de número 49 inclui também artigos publicados na seção *Incipit*, de temática livre. Ali, aparece "Corpo, desenho e fotografia: Roberto Alencar e a criação da revista *Murro em Ponta de Faca*", de Wagner de Miranda, dedicado à investigação dos processos criativos de Roberto Alencar a partir dos seus documentos (cadernos, desenhos, vídeos, fotografias e escritos), e em especial da 12ª edição da revista *Murro em Ponta de Faca* (2016), importante publicação sobre dança no Brasil. Na mesma seção, Ludmila Menezes Zwick apresenta "O diário do autor louco, de Edvard Munch (1863-1944)", no qual toma-se como ponto de partida a tradução do norueguês ao português do manuscrito MM T 2734,

tuales: en la sección Preludio, presentamos el ensayo de Louise Weiss "*Mairawê e Oikoá: trajetórias*", dedicado a reunir las imágenes y el texto de los libros titulados *Oikoá* y *Mairawê*, desentrañando la metodología, las dudas y los interrogantes sobre su proceso creativo. En la sección *Facsimile*, Silvia Ferreira Lima presenta su propio proceso creativo a partir del grabado, encuadernación y producción literaria del poema *URANO* y del libro de artista del mismo nombre.

Con motivo de la concesión del título de Profesor Emérito de la Facultad de Filosofía, Letras y Ciencias Humanas de la Universidad de São Paulo a Philippe Willemart, este número presenta también los discursos de Claudia Amigo Pino, Roberto Zular y del propio Philippe Willemart, pronunciados en la ceremonia. Este dossier incluye también la reseña "Da crítica genética a outros saberes (e retorno)", de William Zeytounlian de Moraes, sobre el libro organizado por Willemart, *A escritura pela rasura: a crítica genética em busca de outros saberes* (2022).

Este número 49 también incluye artículos publicados en la sección *Incipit*, de temática libre. Incluye "Corpo, desenho e fotografia: Roberto Alencar e a criação da revista *Murro em Ponta de Faca*", de Wagner de Miranda, dedicado a la investigación de los procesos creativos de Roberto Alencar a partir de sus documentos (cuadernos, dibujos, vídeos, fotografías y escritos), y especialmente de la 12ª edición de la revista *Murro em Ponta de Faca* (2016), importante publicación sobre danza en Brasil. En la misma sección, Ludmila Menezes Zwick presenta "O diário do autor louco, de Edvard Munch (1863-1944)", en el que el punto de partida es la traducción del noruego al portugués del manuscrito MM T 2734,

de título *O diário do autor louco*, de Edvard Munch. Olha-se para tal documento arquivístico tanto como obra literária quanto como documento histórico. Nesta interseção, Zwick mergulha no problema da tradução como uma democratização do arquivo. Por fim, Ariadne Nunes, em "Algumas variantes adiaforas em *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis", recorre aos testemunhos autógrafos dos romances de Machado de Assis, *Esaú e Jacó* e *Memorial de Aires*, para apontar como manuscritos tão semelhantes permitem descobrir lições até agora ignoradas. Nunes apresenta quatro casos de *Esaú e Jacó* e sugere leitura e fixação para cada caso, enfatizando a incontornabilidade do regresso ao estudo do autógrafo.

Cabe-nos destacar, enfim, que esta edição *A crítica genética em português* da revista *Manuscrita* constitui um ponto notável de aproximação entre dois centros latino-americanos de amplas pesquisas genéticas – Argentina e Brasil –, enfatizando como o estudo dos processos de criação em suas diferentes formas e suportes difundiu-se amplamente por toda a América Latina a partir de histórias e tradições críticas locais. Assim, celebrando e fortalecendo os vínculos estabelecidos entre pesquisadores brasileiros e argentinos durante o XV Congresso Internacional da APCG, este dossiê sublinha a pluralidade possível nos estudos genéticos desenvolvidos em, desde e para a América Latina e suas expressões artísticas.

titulado *O diário do autor louco*, de Edvard Munch. Este documento de arquivo se analisa como obra literária y como documento histórico. En esta intersección, Zwick profundiza en el problema de la traducción como democratización del archivo. Por último, Ariadne Nunes, en "Algumas variantes adiaforas em *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis", se basa en los testimonios autógrafos de las novelas de Machado de Assis *Esaú e Jacó* y *Memorial de Aires* para señalar cómo manuscritos tan similares nos permiten descubrir lecciones hasta ahora ignoradas. Nunes presenta cuatro casos de *Esaú e Jacó* y sugiere lecturas y fijaciones para cada caso, destacando la inevitabilidad de volver al estudio del autógrafo.

Por último, cabe destacar que este número de *A crítica genética em português* de la revista *Manuscrita* constituye un notable punto de acercamiento entre dos centros latinoamericanos de amplia investigación genética – Argentina y Brasil – destacando cómo el estudio de los procesos creativos en sus diferentes formas y soportes se ha extendido ampliamente por América Latina a partir de historias y tradiciones críticas locales. Así, celebrando y fortaleciendo los vínculos establecidos entre investigadores brasileños y argentinos durante el XV Congreso Internacional de la APCG, este dossier subraya la pluralidad posible en los estudios genéticos desarrollados en, desde y para América Latina y sus expresiones artísticas.

Giovani T. Kurz (USP)
Katerina Blasques Kaspar (USP)
Lisandro Relva (UNLP)
Editores

Manuscrita
Revista de Crítica Genética
São Paulo n. 49 – 2023

EDITORES DESTE NÚMERO

Giovani T. Kurz
(Universidade de São Paulo)

Katerina Blasques Kaspar
(Universidade de São Paulo)

Lisandro Relva
(Universidad Nacional de la Plata)

DIAGRAMAÇÃO

Larissa Kurata

DESIGN DA CAPA

Patrícia Kiss

EQUIPE EDITORIALEditores-chefes

Edson do Prado Pfützenreuter
(Universidade Estadual de Campinas)

Claudia Amigo Pino
(Universidade de São Paulo)

Editores-executivos

Patrícia Kiss Spineli
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Aline Novais de Almeida
(Universidade de São Paulo)

Katerina Blasques Kaspar
(Universidade de São Paulo)

Giovani T. Kurz
(Universidade de São Paulo)

Leonardo Cavalcante Mendes
(Universidade de São Paulo)

Wagner Miranda Dias
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Thiago Leão Antunes
(Universidade de São Paulo)

Lea Hafter
(Universidad Nacional de La Plata)

Manuscrita é uma publicação da Associação dos Pesquisadores em Crítica Genética (APCG) e da Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução (LETRA) da Universidade de São Paulo.

E-mail: manuscrita@usp.br
Portal da revista: www.revistas.usp.br/manuscrita

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em
Letras Estrangeiras e Tradução
Coordenadora da Pós-Graduação: Eliane Lousada
Vice-coordenadora: Mona Hawi

DIRETORIA APCG

Presidente - Edson do Prado Pfützenreuter (Unicamp)
Vice-presidente - Patrícia Kiss Spineli (PUC-SP)
Membro honorário da APCG - Lea Hafter (UNLP)
Secretária Geral - Katerina Blasques Kaspar (USP)
Tesoureiro - Giovani Kurz (USP)
Secretária de divulgação - Aline Novais de Almeida (USP)
1º suplente: Wagner Miranda Dias (PUC-SP)
2º suplente: Thiago Leão Antunes (USP)
3º suplente: Lueldo Bezerra Teixeira (UESPI)

CONSELHO EDITORIAL

Alícia Duhá Lose
(Universidade Federal da Bahia)

Aline Novais de Almeida
(Associação de Pesquisadores em Crítica Genética)

Aparecido José Cirillo
(Universidade Federal do Espírito Santo)

Aurèle Crasson
(Institut des textes et manuscrits modernes)

Cecília Almeida Salles
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Carla Cavalcanti e Silva
(Universidade Estadual Paulista)

Claudia Amigo Pino
(Universidade de São Paulo)

Edson do Prado Pfützenreuter
(Universidade Estadual de Campinas)

Erica Durante
(Brown University)

Graciela Goldchluk
(Universidad Nacional de La Plata)

Josette Monzani
(Universidade Federal de São Carlos)

Lea Hafter
(Universidad Nacional de La Plata)

Mabel Meira Mota
(Universidade Federal da Bahia)

Márcia Ivana Lima e Silva
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Márcia Edlene Mauriz Lima
(Universidade Estadual do Piauí)

Marcos Antonio de Moraes
(Universidade de São Paulo)

Maria Eunice Moreira
(Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Maria da Luz Pinheiro de Cristo
(Universidade Federal do Espírito Santo)

Maria Soledad Falabella
(Universidad de Chile)

Max Hidalgo Nácher
(Universitat de Barcelona)

Miguel Rettenmaier
(Universidade de Passo Fundo)

Moema Rodrigues Brandão Mendes
(Centro Universitário Uni Academia.
Fundação Casa de Rui Barbosa)

Mônica Gama
(Universidade Federal de Ouro Preto)

Patrícia Kiss Spineli
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Paolo D'Iorio
(Institut des textes et manuscrits modernes.
École normale supérieure de Paris)

Philippe Willemart
(Universidade de São Paulo)

Rosa Borges
(Universidade Federal da Bahia)

Sérgio Romanelli
(Universidade Federal de Santa Catarina)

Sílvia Maria Guerra Anastácio
(Universidade Federal da Bahia)

Telé Ancona Lopez
(Universidade de São Paulo)

Viviane Araújo Alves da Costa Pereira
(Universidade Federal do Paraná)